

Universidade de Coimbra ganha nova Cátedra UNESCO

Prestígio Organização da ONU atribuiu cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa

D.R.



Nova Cátedra UNESCO reforça estratégia de internacionalização da Universidade de Coimbra

A Universidade de Coimbra (UC) anunciou ontem que obteve a Cátedra UNESCO Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa.

A nova Cátedra UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) terá como «principais eixos de acção a investigação, formação avançada e cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos – a paisagem e a língua –, com o objectivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização», refere em nota de imprensa a UC, que já detinha também a Cátedra da UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável.

A atribuição da cátedra resulta de «uma exigente e rigorosa avaliação por peritos internacionais, após candidatura apresentada pela UC», sublinha.

O titular da cátedra, Walter Rossa, docente do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia e investigador do Centro de Estudos Sociais da UC, explica que a candidatura «surgiu como sequência natural do

trabalho já desenvolvido no âmbito do doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa e da iniciativa Alta Sophia [que culminou na classificação desta área como Património Mundial] e alinha na estratégia global de internacionalização da Universidade de Coimbra».

Atribuição da cátedra à UC resulta de “uma exigente e rigorosa avaliação” por peritos internacionais

«Este “selo de qualidade” expressa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela UC, Património Mundial da UNESCO, e é uma prova de confiança no trabalho que nos propusemos desenvolver no sentido de afirmar o património e a cultura como activos essenciais para o desenvolvimento sustentável, na linha dos objectivos da Agenda 2030 das Nações Unidas», afirma o docente e investigador, citado pela UC.

O grande objectivo, sublinha ainda Walter Rossa, é «criar sinergias através do diálogo intercultural subjacente ao conceito de influência portuguesa. Essa influência, por exemplo,

por meio da língua comum, mantém cerca de 4% da população mundial potencialmente conectada».

A Cátedra UNESCO Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa envolve, à partida, meia centena de docentes e investigadores numa parceria com várias instituições europeias, brasileiras e africanas, designadamente a Universidade do Algarve, a Università degli Studi di Bologna (Itália), a Universidade Federal Fluminense (Brasil), as universidades Eduardo Mondlane e Lúrio (Moçambique), a Université Paris Nanterre (França) e MEIA - Mindelo Escola Internacional de Arte (Cabo Verde), bem como o Instituto Camões e a Fundação Calouste Gulbenkian, conclui a UC.

O Programa de Cátedras UNESCO UNITWIN foi criado, em 1992, com o objectivo de promover a cooperação e interligação entre universidades, a nível internacional, para reforçar as capacidades institucionais através da partilha de conhecimento e do trabalho colaborativo. A Rede Cultura, Turismo e Desenvolvimento UNITWIN reúne mais de 700 instituições de 116 países. ◀